



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES CARDIORRESPIRATÓRIAS EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS DURANTE DOIS MODOS DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA.. Costa AD , MM Rieder , SRR Vieira . Serviço de Medicina Intensiva . HCPA.

FUNDAMENTAÇÃO: O desmame é o processo de transição da ventilação mecânica (VM) para a ventilação espontânea. Entre as técnicas de desmame mais utilizadas estão a peça T e a pressão de suporte (PS). Até o momento não está comprovada a superioridade de uma técnica sobre a outra, nem quanto ao sucesso do desmame nem quanto aos seus efeitos em variáveis cardiorrespiratórias.

OBJETIVO: Analisar os parâmetros de intercâmbio gasoso, mecânica respiratória e parâmetros de monitorização cardiovascular, durante o desmame da VM pelas duas técnicas.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo foi um ensaio clínico randomizado cruzado, comparando PS e peça T. Foram analisados 20 pacientes, com idade de 57 ± 15 anos, 13 (65%) do sexo masculino e 7 (35%) do sexo feminino, que estavam em VM por um período entre 2 a 54 dias. Os dados analisados incluíam: SaO₂, PetCO₂, f, VT, VE, WOBtotal, Paw, fc, PAS, PAD e PAM. Os dados foram registrados nos tempos zero, quinze e trinta minutos, após a instituição da técnica de desmame sorteada, com intervalo de 30 minutos de repouso antes da realização da técnica seguinte. Foi feita uma comparação intragrupos e intergrupos para os 20 pacientes. Além disso, os pacientes foram divididos em cardíacos (n=11) e não cardíacos (n=9) e comparados entre si em relação aos parâmetros cardiovasculares.

RESULTADOS: A comparação entre PS e peça T demonstrou que os valores totais de SaO₂ foram significativamente mais elevados durante a PS em todos os tempos ($p < 0,001$), assim como os de PetCO₂ demonstraram aumento significativo quando em os em relação à peça T nos três tempos ($p < 0,05$). Os valores de f, na comparação entre os dois modos de desmame, diminuíram quando submetidos a PS nos tempos zero e quinze ($p < 0,05$). Os valores de VE e VT apresentaram um aumento significativo quando submetidos a PS, nos três tempos ($p < 0,001$). Os valores de WOBtotal aumentaram quando submetidos a PS, nos três tempos ($p < 0,05$), o mesmo ocorrendo com os valores de totais de Paw ($p < 0,0001$). Nos valores totais de fc, na comparação entre PS e peça T, houve aumento da fc na peça T com significância estatística ($p < 0,05$). A comparação entre as técnicas em cardíacos e não cardíacos demonstrou que os valores totais de fc diminuíram significativamente nos cardíacos, no tempo 30 ($p < 0,05$); ao contrário, ocorreu aumento significativo na PS nos não cardíacos ($P < 0,05$) bem como aumento da fc na peça T nos cardíacos ($p < 0,01$). Nos valores totais de PAS na comparação entre os dois modos, nos tempos zero, quinze e trinta, na peça T, houve aumento da PAS com significância estatística ($p < 0,05$). Nas medidas eletrocardiográficas, na comparação entre os grupos cardíacos (n=11) versus não cardíacos (n=9), foram verificadas: alterações de segmento ST 7 (64%) pacientes cardiopatias e 2 (11%) nos não cardiopatias, sendo a inversão de T a mais freqüente com 4 (20%) ocorrências em cada técnica, na soma dos dois grupos (n=20); arritmias foram feitas em 3 (27%) cardiopatas e em 1 (11%) não cardiopatas; a TS ocorreu somente nos não cardiopatas, em número de 5 (56%).

CONCLUSÕES: Comparando PS com peça T, não foram observadas diferenças nas medidas de parâmetros cardiovasculares e eletrocardiográficos. Melhor resposta foi verificada nas medidas de parâmetros respiratórios e oxigenação.